Escrita Criativa — Tema: Recomeços por Camila Costa.

Tem gente que acredita que recomeçar precisa de data marcada: segunda-feira, dia 1º, janeiro, ano novo. Eu não. Eu acho que recomeçar, às vezes, é só levantar da cama mesmo quando o corpo inteiro quer ficar. É responder uma mensagem, mesmo sem saber o que dizer. Ou lavar a louça atrasada de três dias sem dramatizar o caos da pia — e entender que isso também é cuidado.

Recomeço, para mim, tem cheiro de café passado na hora errada, respirar fundo quando o relógio grita "vai!", mas ainda assim, se dar cinco minutos só seus. Tem som de mensagem inesperada de alguém que você nem lembrava que fazia falta. Tem textura de roupa limpa num corpo cansado. Tem gosto de coisa simples feita com vontade.

A gente aprende, no susto, que nem todo recomeço é bonito — mas quase sempre é necessário. Que nem sempre vem com motivação, trilha sonora e pôr do sol. Às vezes vem com olheiras, boleto vencido e uma vontade quase nula. E mesmo assim, é recomeço.

Porque recomeçar é, antes de tudo, um ato de coragem: silencioso, pequeno e quase sempre invisível para os outros. Mas para quem vive, para quem precisa, é gigantesco.

Creative Writing — Theme: New Beginnings

Some people believe that starting over needs a set date: Monday, the 1st, January, New Year's Day. I don't. I think starting over is sometimes just getting out of bed when every part of your body wants to stay. It's replying to a message even when you have no idea what to say. Or doing the dishes after three days without turning the sink into a drama — and realizing that this, too, is a form of care.

For me, new beginnings smell like coffee brewed at the "wrong" time, like taking a deep breath when the clock is already shouting "go!" but still giving yourself five quiet minutes. They sound like a message from someone you didn't even remember you missed. They feel like clean clothes on a tired body. They taste like simple things made with intention.

We learn — often the hard way — that not every beginning is beautiful, but almost always, it's necessary. That it doesn't always come with motivation, background music, or sunsets. Sometimes it shows up with dark circles under your eyes, an overdue bill, and almost no energy at all. And still, it's a beginning.

Because starting over is, above all, an act of courage: silent, small, and almost always invisible to others. But for the one living it, for the one who needs it, it's huge.